

QUEM TEM PODER NÃO REIVINDICA, EXERCE-O

O Sr. PRESIDENTE (**JESUALDO CAVALCANTI**) Srs. Deputados, entre vereador de Teresina, deputado estadual e deputado federal, este é o quinto mandato parlamentar que tenho a honra de exercer.

Jamais disputei qualquer outro mandato popular. Sob este aspecto, sou, essencialmente, um homem do Legislativo. Tanto é verdade que, ao longo dos anos, apenas duas vezes dele me afastei. Uma quando vereador de Teresina, por força do arbítrio da cassação. A outra, como deputado estadual, para exercer o cargo de Secretário do Estado.

E por haver construído minha vida pública no Legislativo, e assim convivendo com suas imensas dificuldades para afirmar-se como poder diante da hipertrofia do Executivo e da descrença popular, é que me preocupo com seu fortalecimento, com sua valorização.

Esta Assembléia não é um clube de lazer nem uma associação de classe. É um poder do Estado, constituído por delegados populares, com prerrogativas e competências claramente definidas na Constituição. Ao lado dele, que legisla, estão os outros dois Poderes: o Executivo, que executa, e o Judiciário, que julga. Todos são independentes e, no exercício de suas tarefas, devem conviver harmonicamente entre si, em busca do bem-estar do povo do Piauí, que é a razão de ser do Estado.

Quem tem poder não reivindica, exerce-o. E deve fazê-lo de forma honesta, transparente, criteriosa. Afinal, o povo já está cansado de tanto descompasso entre o discurso e a prática. Creio ser esta a única maneira de restaurar-se a dignidade deste Poder, de valorizá-lo e fortalecê-lo perante a opinião pública, tarefa que compete a todos os que acreditam nos valores da Democracia.

Com a atenção voltada para o real significado destas palavras é que pretendo, com a ajuda de Deus, de Vossas Excelências e dos servidores, dirigir esta Casa.

Muito obrigado a Vossas Excelências pela confiança.

(Discurso do Dep. Jesualdo Cavalcanti ao assumir a Presidência da Assembléia Legislativa, em 04.02.91)